

109. **Dissertação:** "Biomonitoramento de Extratos Brutos e Frações Glicoalcaloidais de Espécies de *Solanum* e Reações do Alcalóide Solasodina de *Solanum crinitum*"

Autor (a): Grazielle Lopes

Orientador (a): Profa. Áurea Echevarria Aznar Neves Lima e Dra. Tânia Maria Sarmiento da Silva

Data da Defesa: 25/05/2005

Resumo: Este trabalho relata o estudo da atividade biológica dos extratos brutos e das frações glicoalcaloidais de seis espécies do gênero *Solanum*, *S. crinitum*, *S. seforthianum*, *S. capsicoides*, *S. variable*, *S. americanum*, *S. lycocarpum* frente ao microcrustáceo *Artemia salina* e ao caramujo *Biomphalaria glabrata*. A fração glicoalcaloidal de *Solanum crinitum*, foi monitorada por CLAE-EM sendo verificada a presença de três diferentes glicoalcaloides, bem como foi realizada a comparação química das frações de plantas coletadas em João Pessoa-PB e Seropédica-RJ observando-se o mesmo perfil. Desta espécie, isolou-se o alcalóide esteroidal solasodina, com o qual foram realizadas reações de oxidação e esterificação, sendo que na segunda utilizou-se a metodologia clássica e também irradiação em forno de microondas, na presença de diferentes catalisadores. As técnicas espectroscópicas de IV, RMN de ^1H e ^{13}C e também CG-EM, foram utilizadas para identificar e caracterizar os produtos obtidos nas reações. Os ensaios frente a *Artemia salina* mostraram que, tanto os extratos brutos como as frações glicoalcaloidais apresentaram toxidez significativa, sendo as frações de *S. seforthianum* e de *S. crinitum*, as mais tóxicas. Diante do ensaio moluscicida, todos os extratos brutos e algumas das frações glicoalcaloidais não apresentaram atividade significativa. Porém, as frações de *S. seforthianum* e *S. crinitum*, mostraram bastante ativas, podendo este efeito ser correlacionado aos resultados do ensaio de toxidez geral.